

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PRÓPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva

Director e Administrador

Artur de Paiva Furtado

Preço do jornal

(Decreto n.º 6:703 de 24 de junho ultimo)
cada numero — cinco centavos

Anunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia
de

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originaes sejam ou não publicados não se restituem
Anuncios permanentes e continuados por preços convencionaes

ESPERIENCIA COMUNISTA QUE FALHOU

Lloyd Georges, esse grande quimico da Historia, que, pesando os imponderaveis, organisou a nova ordem do mundo, falando, ha dias, na Camara dos Comuns, fez rir os fleumaticos deputados britannicos, quando se referiu á evolução do comunismo russo.

Comentando discursos recentes de Lenine, que já apela para tantas forças economicas que condenou, o primeiro ministro inglez observou que esses discursos poderiam ter sido pronunciados pelo proprio Winston Churchill! exactamente o homem politico britannico que mais se tem distinguido na propaganda contra comunismo russo.

Isto significa que a realidade tem os seus imperativos e que a doutrina de Karl Marx, que até agora não tinha passado dos livros e dos discursos, posta á prova, pela primeira vez, falliu miseravelmente.

Ela não é teoricamente verdadeira, porque apenas conta com o que no homem há de mais grosseiro; não faz a justa parte ao sentimento, ao idealismo fecundo que polarizou o seu esforço no sentido dum progresso essencialmente imaterial.

Tambem os factos se encarregaram de demonstrar que o axioma fundamental do marxismo — a concentração da propriedade — se não verificou, antes cresce em toda a parte o numero dos individuos que ascendem á propriedade.

Mas, verdadeira que fosse a teoria que, infelizmente seduziu os partidos socialistas europeus, os acontecimentos da Russia demonstram que na trama da vida moderna-se não pôde quebrar uma malha sem que se resinta o tecido intelto.

Podia a Russia de Lenine estar na verdade, que nem por isso esta triunfaria, desde o momento que ela a proclamava isoladamente, sem o con-

curso e o apoio dos paizes que a rodeiam.

Por isso Lenine teve de transigir, teve de cortar as azas ás audacias dos primeiros tempos e a organização comunista dos «soviets» é hoje apenas uma recordação.

De realidade, ficaram apenas as dores infindas, o sangue derramado, os centenares de milhares de vitimas feitas pelo novo e crudelissimo regime.

O exemplo pôde e deve servir para o mundo.

Para que iludir as camadas proletarias com teorias de verificada verdade, quando ha a certeza de que um paiz não poderá, só por si, fazel-as passar á pratica?

Todo o esforço dispendido nesse sentido representa uma pura perda, porque não só trabalha a construir na areia, mas impede que se comece a edificar a cidade do futuro na rocha firme e inabalavel da evolução.

Para reformar o mundo é condição imprescindivel reformar o homem; para que este possa colaborar na vida fraternal é indispensavel que ele se sinta irmão dos outros homens; e para que este sentimento se radique no seu espirito e no seu coração, é preciso que uma educação apropriada o tenha preparado para essa sagrada tarefa e para esse luminoso destino.

Os cegos marxistas do occidente não veem que essa grosseira concepção materialista traz a marca germanica que incidiu em todas as ideias, todos os sistemas, todas as teorias de morte que levaram a Alemanha a derrota.

E' chegado o momento de tirar todas as consequencias da vitoria do genio latino; e estas são menos o pagamento, pelos vencidos, de centenares de bilhões de marcos, do que o reconhecimento, pelos vencedores, de que se teriam perdido seguindo a mentalidade

teutonica e que a vitoria da civilização se deve ao residuo secular que na celula lhes deixou a cultura mediterranea.

Evidentemente, as massas proletarias, seduzidas pelo apostolado fruste dos seus dirigentes, não pôdem apreender a nuança; mas aos governos compete contemplarem a verdade que se não dissimula a quem está educado para viver e trabalhar desde, já afinadamente, para criar no povo uma mentalidade nova.

Exige-o a verdade que precisa todas as conveniencias, mas tambem o exigem os interesses das proprias classes conservadoras que no periodo da transição para a nova ordem social que se aproxima, tem tudo a ganhar em que o povo evolucione pacificamente e conscientemente para um destino de menos dor e de mais justiça.

(O'A Patria)

Vinhos portugueses em França

Segundo noticiam os jornaes de Lisboa por diligencias feitas pelo sr. ministro dos Estrangeiros, apoiadas pelo illustre ministro da França sr. William Martin, espera-se que o governo francez revogará em breve a prohibição de entrada dos vinhos portugueses naquelle paiz.

Mais acrescentam esse jornaes os representantes da Camara Portuguesa de Comercio de Paris, cuja ação patriótica o *Seculo* tem louvado, acompanhados de diversas personalidades muito conhecidas no nosso meio comercial e agricola, entregaram ao sr. ministro do comercio francez, um conjunto das reivindicações portuguezas, entre as quaes avultam:

1.º, Liberdade imediata da importação dos vinhos licoro-

sos portuguezes em França. 2.º, Proteção das nossas marcas regionaes em França. 3.º, Supressão da sobretaxa de entreposto sobre os productos coloniaes portuguezes reexportados de Lisboa. 4.º, Supressão da sobretaxa suplementar de francos 1,10% sobre productos coloniaes facturados em Lisboa.

se no cortejo sendo portadora duma mensagem autographa de Sua Magestade o Rei Victor Manoel e ainda d'outras mensagens dos ministros da Guerra e da Marinha da grande Patria Italiana.

Serão recebidos pela mesma forma e com edenticas honras militares ásdo Marechal Joffre.

Homenagem dos municipios

A digna Comissão Executiva da Camara Municipal deste concelho, reunida em sessão de 26 do passado mez de março deliberou por unanimidade associar-se á louvavel iniciativa da Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Abrantes que alvitrou a colocação, sobre os tumulos dos soldados desconhecidos, duma corça de bronze, como preito e homenagem de todas as municipalidades portuguezas á bravura e ao patriotismo do Grande Exercito Portuguez, mais uma vez exuberantemente comprovados na grande guerra europea, onde se impôs á admiração dos mais categorisados chefes militares mundiaes.

Mais deliberou a mesma comissão contribuir para aquella corça com uma verba razoavel.

Recepção dos Heros em Leiria

LEIRIA, 27.—O comboio conduzindo os cadaveres dos heroes desconhecidos deve chegar á estação desta cidade pelas 12 horas do dia 10 de abril.

A recepção é feita sómente pelas forças militares e entidades especialmente convidadas para esse fim. Ali, o presidente da Junta Geral entregará a palma de bronze que esta Junta oferece em nome do distrito. Logo que chegue o comboio presidencial, seguem os féretros ládeados pelas forças montadas e pelos convidados, para o transporte dos quaes veem de Lisboa, no dia 9, 30 automoveis e 20 camions. A' passagem dos féretros nos Paços do Concelho desta cidade, um orfeon de 600 creanças, acompanhadas duma banda, cantará o hino nacional e ao mesmo tempo será dada uma

THEATRO

As *récitas da companhia Carlos d'Oliveira a que fizemos referencia no nosso anterior numero não tiveram logar nos dias anunciados, por virtude de em Sernache do Bom Jardim terem pedido áquele empresario para dar mais dois espectaculos.*

De regresso, pois, chega aqui amanhã a referida Companhia e amanhã mesmo dará o seu primeiro espectáculo, que está sendo aguardado com grande anciedade e entusiasmo o que não admira se atendermos ao renome de que gosam os artistas que vão ser nossos hospedes.

SOLDADO DESCONHECIDO

Honosissimas representações estrangeiras

Joffre

Joffre—o Glorioso Heroi do Marne telegrafou ao governo portuguez communicando-lhe que tinha muito orguiho em vir pegar a uma das argolas do caixão do soldado desconhecido, devendo para tanto chegar a Lisboa no dia 8 do corrente mez.

Ser lhe-hão prestadas todas as honras militares devidas á sua alta patente de Marechal de França, tanto por forças de terra como de mar, devendo ser recebido e tratado com todo o carinho e respeito pelo povo portuguez, que recebeu com verdadeira comoção a gratissima noticia dessa penhorante cortezia do Heroico Vencedor do Marne.

Representação Italiana

Uma delegação militar do Valente Exercito Italiano virá tambem a Lisboa incorporar-

